

O artigo "A subjetividade contemporânea: Uma nova fronteira para educação ambiental" comenta sobre o sofrimento emocional das pessoas vitimadas pela degradação ambiental e destruição de ambientes.

Ouvir ativamente essas pessoas é imprescindível para fazer uma educação ambiental crítica e adequada ao contexto e situação.

E podemos tirar boas ideias a partir desse artigo para fazer uma educação ambiental cristã crítica.

Na Bíblia, o livro de Jó relata e narra sobre o sofrimento humano.

Inclusive, o pecado e a incompletude do ser humano trazem dor, angústia e incertezas.

Muitas pessoas precisam de uma escuta ativa e de um bom diálogo para reexaminar as próprias ações, buscar o perdão de Deus e reelaborar o sofrimento.

E reelaborar o sofrimento significa sair da inação para a ação (buscar novas possibilidades de ser feliz).

E, de fato, toda a Bíblia traz muita sabedoria e possibilidades para que o ser humano lide com a dor trazida pelo mundo e o pecado.

Examinar o contexto e a situação é, também, imprescindível!

É a ideia da educação ambiental cristã crítica: Entender o desequilíbrio ambiental como produtor de sofrimento humano. Até porque o pecado se manifesta, também, na destruição da natureza pelas mãos humanas.

Assim, a prioridade da Igreja é a oração... E não só! É falsa a dicotomia entre "espírito e carne". Queremos uma igreja de ação, oração e transformação!

Agora, segue uma dica prática:

Quando você contratar um serviço de um profissional do meio ambiente, procure agir dentro da lei.

Muitos empreendedores, por exemplo, procuram burlar as leis ambientais ao ampliar a estrutura física da fábrica deles. E exigem que o especialista em ecologia ou o fiscal faça "vista grossa".

O "jeitinho" não é coerente com a postura de um cristão.

Evite complicações com o Estado e faça a coisa certa!

Sei que pedir para respeitar as leis é cair no óbvio. É quase um clichê!

No entanto, é uma postura necessária.

Os tempos são sombrios quando é necessário dizer verdades óbvias.

E as verdades de Deus podem iluminar esses tempos sombrios!